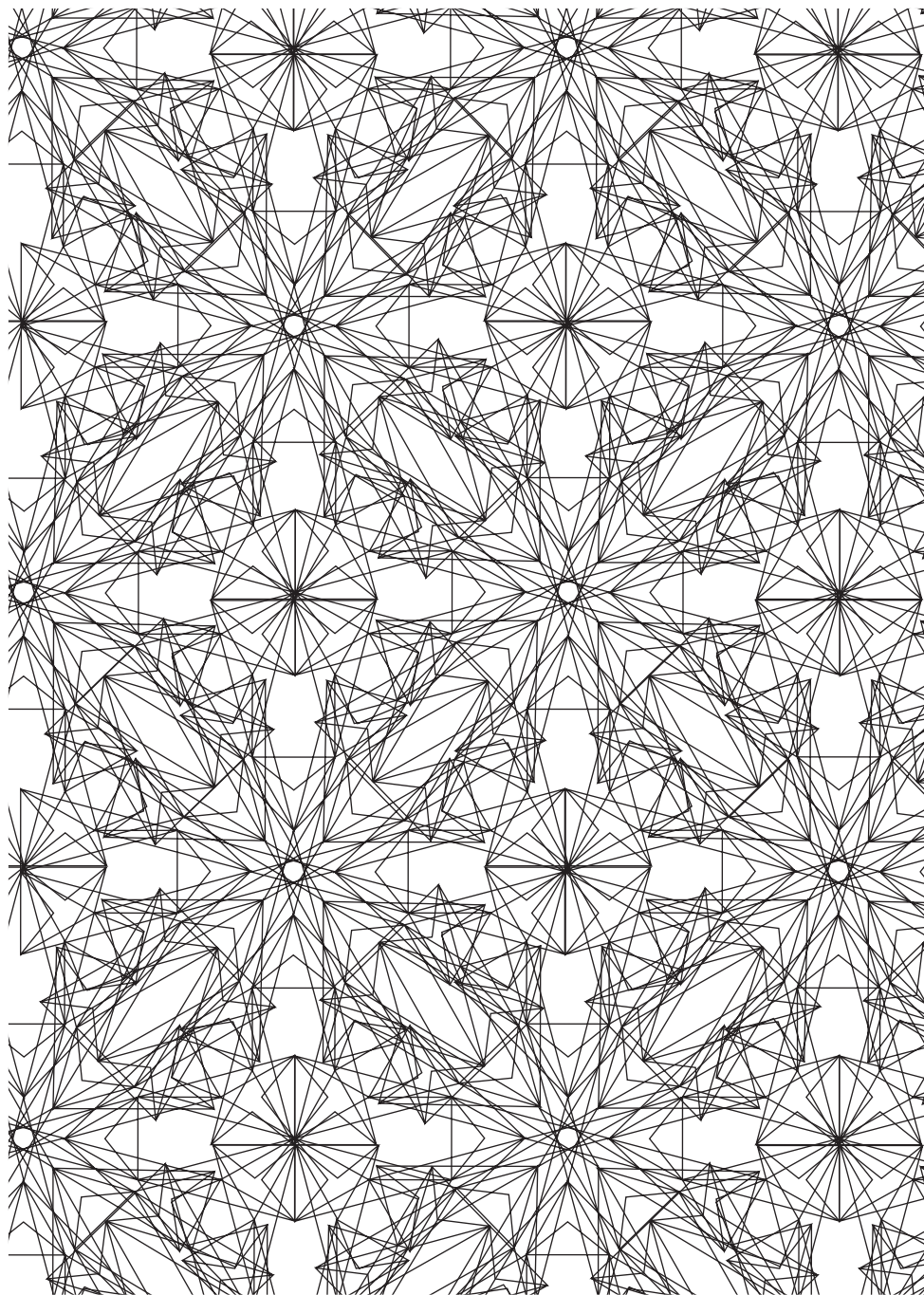
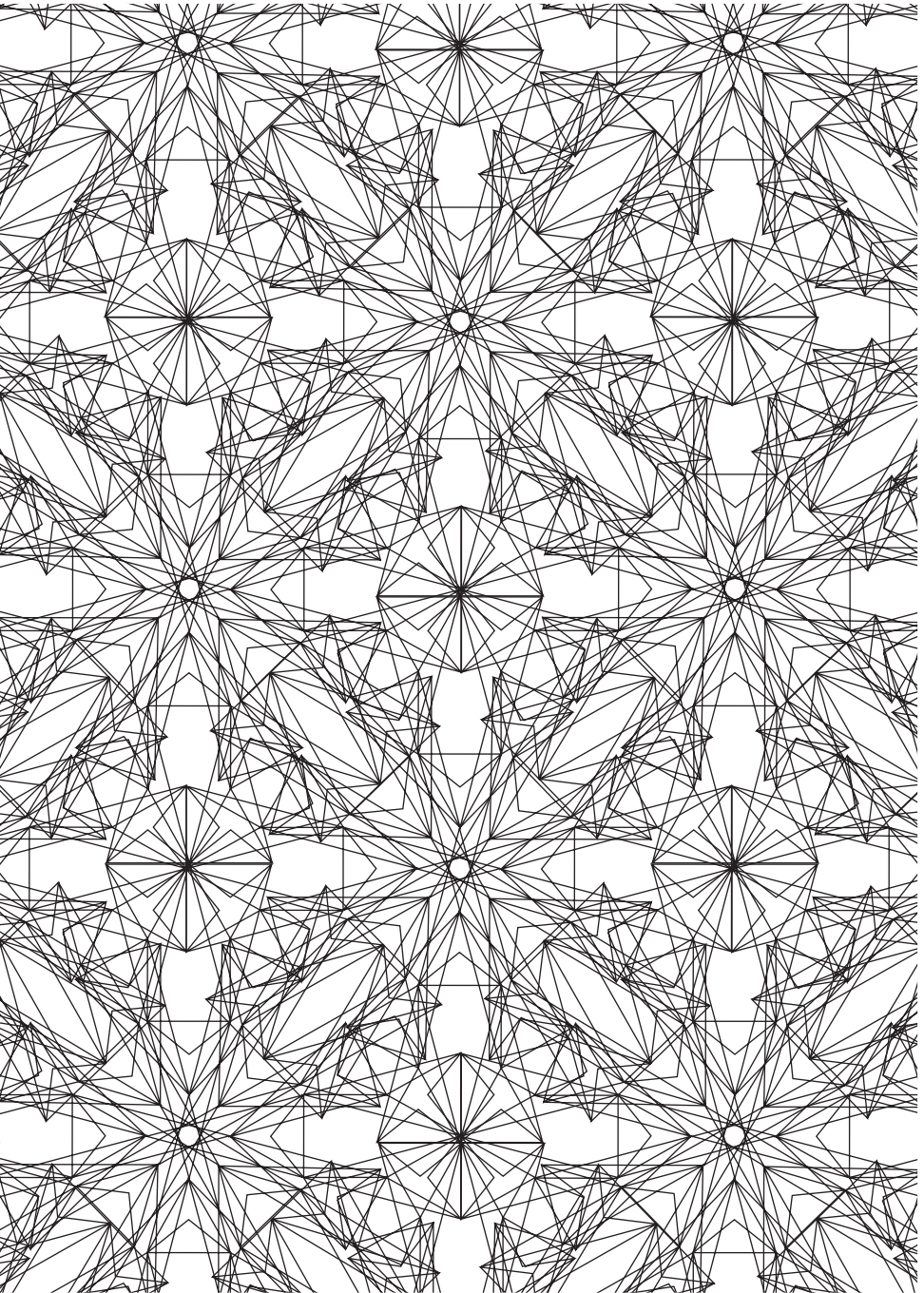


ANA CARVALHO

EARTHQUAKE DETECTOR

2011 - 2016

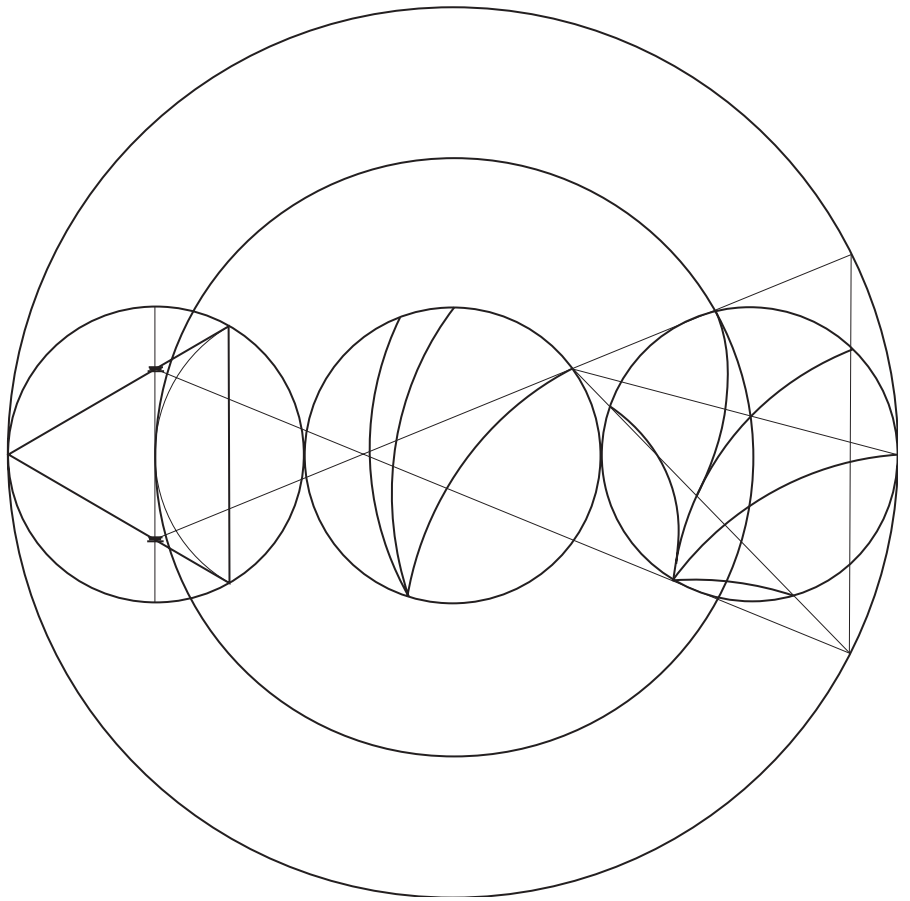




SYSTEMATIC ILLUSION

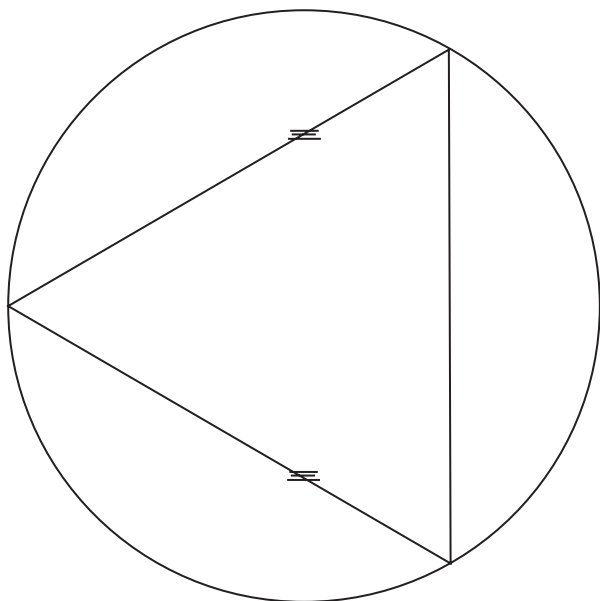
THE SUBTLE TECHNIQUE
IN AN EARTHQUAKE DETECTOR
CONSTRUCTION

THE EARTHQUAKE
AND ITS GENTLE DETECTOR



Geometrical refection
on the construction
of something infinitely small

*Refexão geométrica
sobre a construção
de algo infinitamente pequeno*



In magic, disappearing
comes naturally

An attempt to a discourse
from the interior
towards an ethics of aes-
thetics

*Na magia, desaparecer
acontece naturalmente*

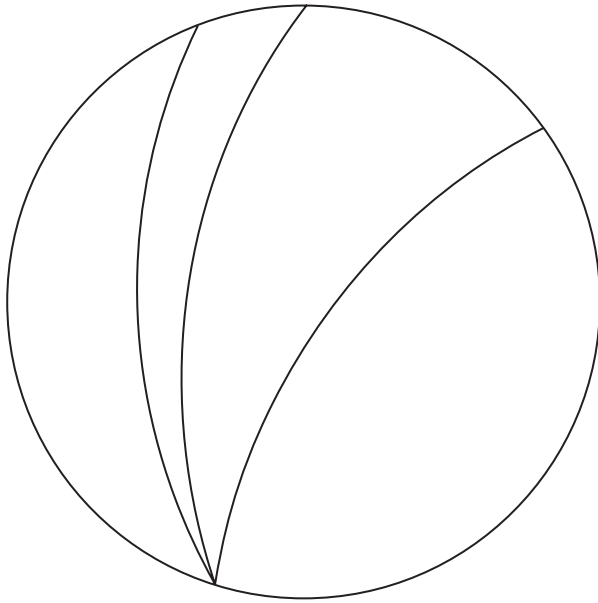
*Uma tentativa de discurso a
partir do interior no sentido
de uma ética da estética*

Cave

As opposition and result from an impulsive need for balance and as physical exercise, the cave came to existence. Its genesis is the multitude of all the unclassifiable systems of beliefs. The cave is a space of warm and interior intimacy which, because is dark, stands beyond reality and imagination and between desired shadows and its real forms.

Caverna

Como oposição e resultado de uma necessidade impulsiva de equilíbrio e como exercício físico, a caverna nasceu. A sua génese está na multitude de todos os sistemas de crenças inclassificáveis. A caverna é um espaço de intimidade quente e interior que, devido à escuridão, situa-se para além da realidade e a imaginação e entre as sombras desejadas e as suas formas reais.



Facing the Mirror
We Are Many in Kind

*Enfrentando o espelho
Somos muitas em Género*

Garden

This place is ignored by all sorts of clocks. The garden is a place of communion between living entities, animals being part of them — humans are minor in number. It obeys the cyclic system, from which all representational elements are poems.

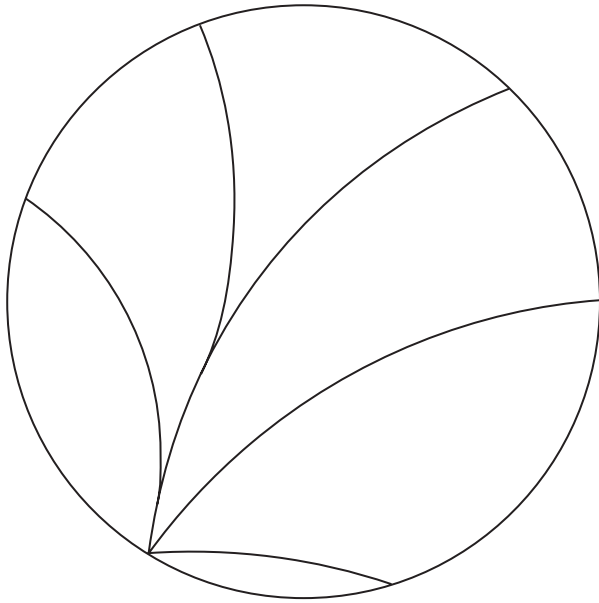
A garden is the law written as poetry. Nature is simplicity in a process towards invisibility — in its approximation to the final objective (although impossible), it becomes gradually more complex.

Jardim

Este lugar é ignorado por todo o género de relógios.

O jardim é o lugar comum entre entidades vivas, sendo os animais parte destas - humanos são numericamente uma minoria. Obedece ao sistema cíclico, onde todos os elementos representados formam poemas.

Um jardim é a lei escrita como poesia. A natureza é simplicidade num processo no sentido da invisibilidade - na sua aproximação do objectivo final (embora impossível) que se torna gradualmente mais complexo.



A Mountain
Brings the Idea
of Wonder

*Uma montanha traz-nos
a ideia de deslumbramento*

Mountain

During one of the first days of Summer I found out that, between the third and the fourth floor of the building, an immense mountain could come into existence. Gradually—by means of drawing—having the smoke of an unfinished cigarette as material, the shape of a mountain arises, completed with the power of imagination and of self-hypnosis.

From the drawing, a metaphor develops.

Montanha

Durante um dos primeiros dias de Verão descobri que, entre o terceiro e o quarto andar do prédio, uma imensa montanha poderia vir a existir. Gradualmente - por meio de desenho - tendo o fumo de um cigarro ainda não terminado como material, a forma da montanha emerge, completada com o poder da imaginação e da auto-hipnose. A partir do desenho, desenvolve-se a metáfora.

Detector: A time device that measures imperceptible and unexpected information.

Detecting: The act of understanding the device, the code and its purpose and the act of analysing imperceptible and unexpected information.

Detective: The individual who understands and analyses imperceptible and unexpected information.

PART 1: The earthquake and its gentle detector – 2 Breezy days, those of sunny landscapes. High nights, those of glorious motorways. Time to play with experiences of refracting reactions. Fading, from color to white, all invitations to fight within the cosmopolitan domestic arena, are sceneries of a contemplative and perpetual now.

The postmodern everyday. Animal diversity, cosmic equality {*} analysed through the amplification powers of the reality tunnel. Invisibly follow the movements of the girl who bought her own Mercedes-Benz.

PART 2: In magic, disappearing comes naturally – 7

Dialogues between landscapes accentuate nuances and details. Nothing seems to have its reason anymore. The physics of the future lays the ground for the exogeneses of everything.

Detector: Elements of a reflection on the construction of something infinitely small.

Detective: {*} A garden: an aesthetic composition with nature. Each garden is a particular organization of laws written as poetry.

PART 3: Facing the mirror – we are many in kind – 1 Nothing seems to have its reason anymore. It's like being in a dream but never awake. Words escape and one cannot say what words mean. Nothing seems to have its reason anymore.

Analysing animal diversity through the reality tunnel, through its reductionist point, allows the attentive observation of cosmic equality and interplanetary pangensis.

PART 4: A mountain brings us the idea of wonder.

The gardener. In the dark cave. To grow plants as an act of contemplation upon life in transformation. No repetition. All is cyclic. Invisibility is not synonymous of stagnation. Time reveals from the pale white all its hidden colors and shapes. {*} The construction of a discourse from within the interior towards an ethical system of aesthetics.

Detector: Um dispositivo do tempo que mede informação imperceptível e inesperada.

Detectar: O acto de entendimento do dispositivo, o código e o propósito e o acto de analisar informação imperceptível e inesperada.

Detective: O indivíduo que entende e analisa informação imperceptível e inesperada.

PARTE 1: O terramoto e o seu gentil detector – 2 Dias de briza, os das paisagens solarengas. Altas noites, as das auto-estradas gloriosas. Tempos de jogar com experiências de reações refractárias. Transitando da cor para branco, todos os convites para a bulha, na cosmopolita arena doméstica, são cenários de um agora perpétuo contemplativo. O quotidiano pósmoderno. Diversidade animal, igualdade cósmica () analisada pelos poderes de amplificação do túnel da realidade. Invisibilidade, segue os movimentos da rapariga que comprou o seu próprio Mercedes-Benz.*

PARTE 2: Na magia, desaparecer acontece naturalmente – 7 Diálogos entre paisagens acentuam as nuances e detalhes. Nada mais parece ter a sua razão própria. A física do futuro alicersa as bases para a exogenesis de tudo.

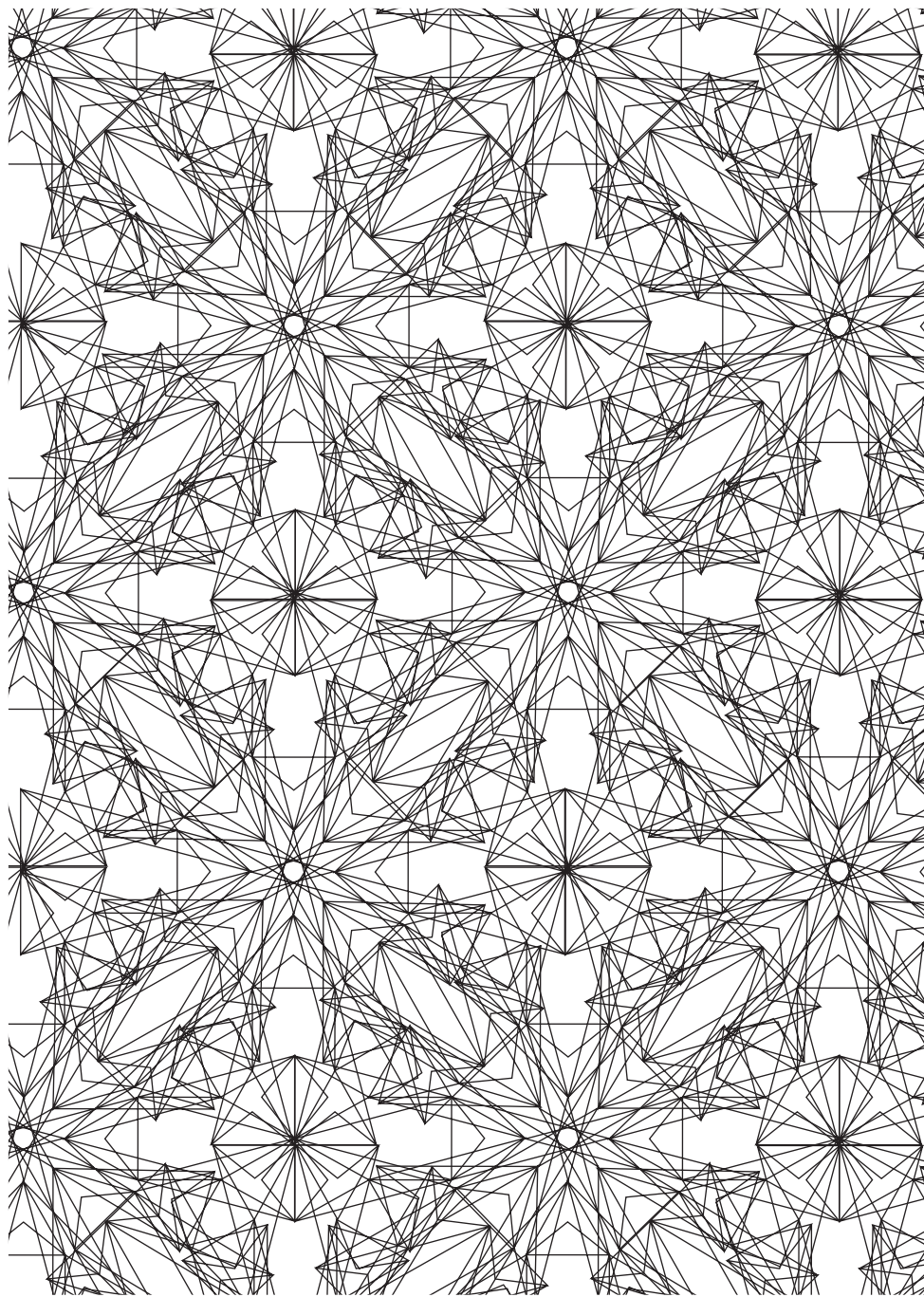
Detector: Elementos de uma reflexão sobre a construção de algo infinitamente pequeno.

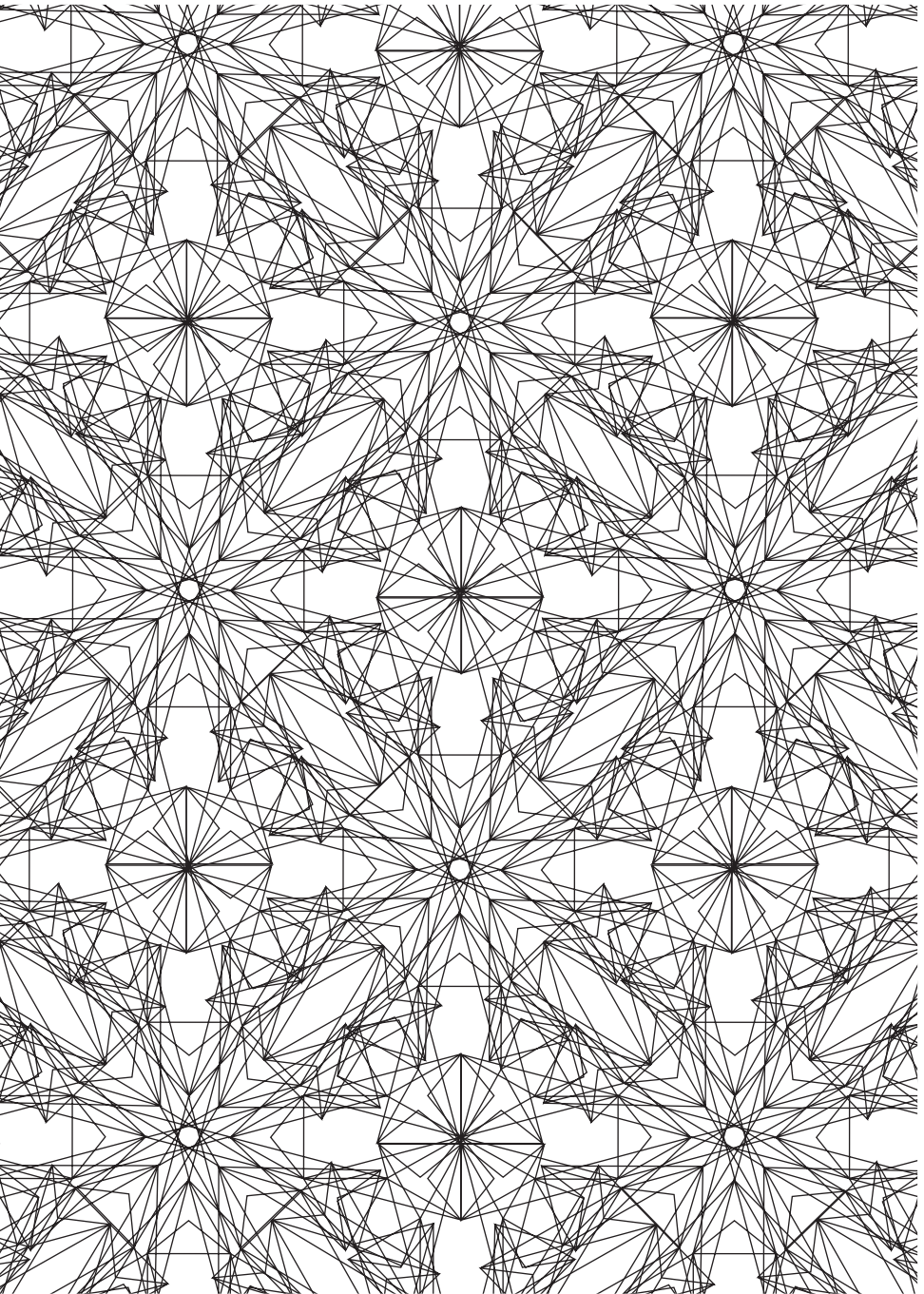
Detective: () Jardim: uma composição estética com a natureza. Cada jardim é uma organização única das leis escritas como poesia.*

PARTE 3: Enfrentando o espelho – somos muitas em Género – 1 Nada mais parece ter a sua razão própria. É como estar num sonho e dele nunca acordar. As palavras escapam e não se consegue entender o que significam. Nada mais parece ter a sua razão própria. Analizando a diversidade animal, através do túnel da realidade, pelo seu ponto de redução, permite a observação atenta da igualdade cósmica e a pangénesis interplanetária.

PARTE 4: A montanha traz-nos a sensação de maravilhamento.

O jardineiro. Na caverna escura. Fazer crescer plantas como um acto de contemplação sobre a vida em transformação. Sem repetição. Tudo é cíclico. Invisibilidade não é sinónimo de estagnação. O temo revela do branco pálido todas as cores e formas escondidas. () A construção de um discurso interior no sentido de um sistema ético e estético.*





05 - 06 - 2016

Ana Carvalho (S+I)

Serralves em Festa

Fundação de Serralves, Porto

09 - 05 2015

(Vista II - Montanha)

Ana Carvalho (S+I)

Andrómeda week

Maus Hábitos, Porto

21 - 06 - 2013

Maile Colbert (S)

Ana Carvalho (I + V)

Arranjos Experimentais: Cultura Numérica Audiovisual

Curated by Patricia Moran

Paço das Artes, São Paulo

x -11 - 2012

Ben Owen (S)

Ana Carvalho (I)

Brooklyn Navy Yard

Curated by Bruce Tovsky

Brooklyn, New York

04 - 11 - 2012

Ben Owen (S)

Ana Carvalho (I)

OptoSonic Tea

Curated by Catherine Liberovskaya and Ursula Scherr

Experimental Intermedia Foundation, New York

20 - 10 - 2012

Jeremy Slater (S)

Ana Carvalho (I)

Space on White

White Street, New York

08 - 5 - 2012 to 13 - 05 - 2012

Systematic Illusion: The Subtle Technique in an Earthquake Detector

Construction

Image-performance: entre a figuração e a sugestão

Curated by Patricia Moran

Paço das Artes, São Paulo

14th October 2011

Systematic Illusion: The Subtle Technique in an Earthquake Detector

Construction

Decalomania - A Curatorial Experiment

Curated by Maria Christoforidou and Laura Smith

Exchange Gallery, Penzance, Cornwall, UK

